



IMPORTANTE

Este manual contém instruções importantes sobre cuidados a serem tomados desde o recebimento do motor ou motofreio até sua instalação e posterior funcionamento e manutenção. Leia-o atentamente assim que receber o produto. Em casos de utilização de motorredutores, consulte também o manual para o redutor. Além disso, é recomendado que a instalação seja feita por pessoas capacitadas, que possuam conhecimento técnico para tal, e utilizem ferramentas, EPI e métodos adequados.

ARMAZENAGEM

Caso o equipamento adquirido não seja instalado imediatamente, deve-se seguir as seguintes recomendações para a armazenagem:

- Armazene o motor ou motofreio em ambiente apropriado, com temperatura amena, com baixa umidade, livre de poeira e isento de gases ou agentes corrosivos. Deve-se respeitar o empilhamento máximo de 5 caixas, com a seta de posição da caixa para cima.

VERIFICAÇÕES NO RECEBIMENTO

No momento do recebimento:
- Avaliar o estado da embalagem (danos, avarias, umidade) e se há sinais de rompimento/violação da mesma;

- Visualis de danos na carcaça, flange, caixa de ligação, tampa defletora e eixo;

- Conformidade, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

Caso seja verificada alguma avaria no produto, descrevê-la no conhecimento de frete da transportadora e entrar em contato conosco.

- Em caso de estocagem por período acima de um ano, recomenda-se a troca dos capacitores de partida dos motores monofásicos, devido ao desgaste natural pelo tempo.

MANUAL DE INSTRUÇÕES E CERTIFICADO DE GARANTIA DO MOTOR E MOTOR COM FREIO (MOTOFREIO) IBR

TRANSPORTE E MANUSEIO

O transporte e o manuseio do motor ou motofreio devem ser feitos adequadamente a fim de evitar quedas e impactos de qualquer intensidade que possam danificar os equipamentos. Nunca manuseie o motor pelo cabo de alimentação, caixa de ligação ou pela tampa defletora.

INSTALAÇÃO

RECOMENDAÇÕES INICIAIS:

- Confira se as informações da placa do motor ou motofreio estão em conformidade.

ARMAZENAGEM

- É indicado que o serviço seja realizado por profissional qualificado, utilizando ferramentas adequadas, seguindo as informações contidas neste manual e atendendo as normas vigentes;

- Certifique-se de que o motor ou motofreio foi corretamente dimensionado para a aplicação, certificando-se que o eixo do motor ou motofreio e do redutor estejam totalmente em contato. Uma vez que a montagem estiver completa, cheque movendo manualmente o ventilador do motor ou motofreio para se certificar que o conjunto gira livremente. Faça o aperto final dos parafusos com ferramenta e torque adequado.

- A temperatura ambiente deve ficar de 10°C até 40°C, bem como a temperatura de trabalho do motor ou motofreio não deve exceder 155°C (classe F). Para o caso de aquecimento acima do citado, seja pelo uso de inversor de frequência, pela utilização de suporte na extremidade do eixo de saída, a fim de evitar redução da vida útil dos componentes do motor. E para aplicações que sejam utilizadas com pequenos intervalos, entre outras condições que favoreçam o aquecimento, recomendamos a utilização de ventilação forçada. Entre em contato conosco em caso de dúvida;

- Para estocagem maior que 2 meses, lubrifique as partes externas que possam estar sujeitas à oxidação, como os eixos ou partes usinadas.

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

INSTALAÇÃO

O ACOPLEMENTO DO MOTOR OU MOTOFREIO

O acoplamento do motor ou motofreio em redutor deve ser livre e deslizante, recomendado para o seu grau de vibração de qualquer natureza. Em caso de acoplamento, recomenda-se a lubrificação do eixo do motor com graxa grafitada antes do acoplamento com o redutor, facilitando futuras desmontagens.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

- Recomenda-se que a distância entre a entrada de ar do motor/motofreio e a superfície mais próxima seja maior que 1/4 do diâmetro da calota.

TESTE DE FUNCIONAMENTO

TEMPO DE OPERAÇÃO DO MOTOFREIO

Recomendações Iniciais:

- Confira se as informações da placa do motor ou motofreio estão em conformidade.

- É indicado que o serviço seja realizado por profissional qualificado, utilizando ferramentas adequadas, seguindo as informações contidas neste manual e atendendo as normas vigentes;

- Certifique-se de que o motor ou motofreio foi corretamente dimensionado para a aplicação, certificando-se que o eixo do motor ou motofreio e do redutor estejam totalmente em contato.

- Recomenda-se que a montagem estiver completa, cheque movendo manualmente o ventilador do motor ou motofreio para se certificar que o conjunto gira livremente. Faça o aperto final dos parafusos com ferramenta e torque adequado.

- A temperatura ambiente deve ficar de 10°C até 40°C, bem como a temperatura de trabalho do motor ou motofreio não deve exceder 155°C (classe F). Para o caso de aquecimento acima do citado, seja pelo uso de inversor de frequência, pela utilização de suporte na extremidade do eixo de saída, a fim de evitar redução da vida útil dos componentes do motor. E para aplicações que sejam utilizadas com pequenos intervalos, entre outras condições que favoreçam o aquecimento, recomendamos a utilização de ventilação forçada. Entre em contato conosco em caso de dúvida;

- Para estocagem maior que 2 meses, lubrifique as partes externas que possam estar sujeitas à oxidação, como os eixos ou partes usinadas.

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou motofreio recebido em relação ao solicitado no pedido de compra;

- Conforme, através da etiqueta de identificação e da placa do motor ou



LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores monofásicos 110/220V

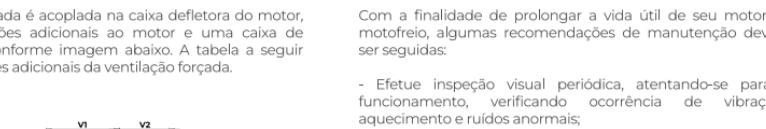


ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE FREIO

⚠️ O sistema de freio pode ser disponibilizado em uma das opções: 220V DC ou 24V DC. Entre em contato conosco em caso de dúvidas.

A Redutores IBR não se responsabiliza por acidentes ou problemas decorrentes de montagem e proteção inadequada dos equipamentos.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:



ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE FREIO

⚠️ O sistema de freio pode ser disponibilizado em uma das opções: 220V DC ou 24V DC. Entre em contato conosco em caso de dúvidas.

A alimentação independente: fornecendo diretamente para o eletromá (bobina do freio) a alimentação de 220V DC ou 24V DC (de acordo com a especificação da bobina do seu motor), conforme a Figura B. Ou através da alimentação independente da ponte retificadora em 220 AC, conforme a Figura C.

OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Recomendações iniciais:

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motor for diferente da nominal padrão, como em situação de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora não pode ser alimentada pelos terminais do motor, como visto na Figura 1, ao lado. Deve-se optar por uma alimentação através de uma fonte de corrente alternada independente em 220V AC e 60Hz, conforme ilustrado na Figura 2, ao lado, ou alimentar o eletromá (bobina do freio) diretamente em 220V DC ou 24V DC, de acordo com a tensão especificada no eletromá (bobina de freio).

NOTAÇÕES

As figuras ao lado contam com ilustrações da ligação elétrica do motor. A ligação do motor 220/380V deve ser feita conforme tópico LIGAÇÕES ELÉTRICAS. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

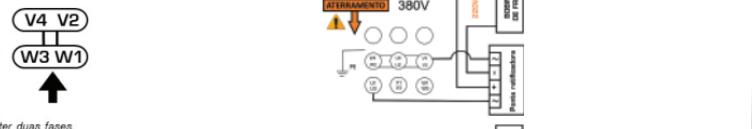
Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:



ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE FREIO

⚠️ O sistema de freio pode ser disponibilizado em uma das opções: 220V DC ou 24V DC. Entre em contato conosco em caso de dúvidas.

A alimentação independente: fornecendo diretamente para o eletromá (bobina do freio) a alimentação de 220V DC ou 24V DC (de acordo com a especificação da bobina do seu motor), conforme a Figura B. Ou através da alimentação independente da ponte retificadora em 220 AC, conforme a Figura C.

OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Recomendações iniciais:

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motor for diferente da nominal padrão, como em situação de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora não pode ser alimentada pelos terminais do motor, como visto na Figura 1, ao lado. Deve-se optar por uma alimentação através de uma fonte de corrente alternada independente em 220V AC e 60Hz, conforme ilustrado na Figura 2, ao lado, ou alimentar o eletromá (bobina do freio) diretamente em 220V DC ou 24V DC, de acordo com a tensão especificada no eletromá (bobina de freio).

NOTAÇÕES

As figuras ao lado contam com ilustrações da ligação elétrica do motor. A ligação do motor 220/380V deve ser feita conforme tópico LIGAÇÕES ELÉTRICAS. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

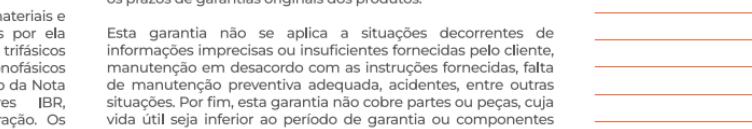
Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:



OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Recomendações iniciais:

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motor for diferente da nominal padrão, como em situação de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora não pode ser alimentada pelos terminais do motor, como visto na Figura 1, ao lado. Deve-se optar por uma alimentação através de uma fonte de corrente alternada independente em 220V AC e 60Hz, conforme ilustrado na Figura 2, ao lado, ou alimentar o eletromá (bobina do freio) diretamente em 220V DC ou 24V DC, de acordo com a tensão especificada no eletromá (bobina de freio).

NOTAÇÕES

As figuras ao lado contam com ilustrações da ligação elétrica do motor. A ligação do motor 220/380V deve ser feita conforme tópico LIGAÇÕES ELÉTRICAS. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:

OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Recomendações iniciais:

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motor for diferente da nominal padrão, como em situação de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora não pode ser alimentada pelos terminais do motor, como visto na Figura 1, ao lado. Deve-se optar por uma alimentação através de uma fonte de corrente alternada independente em 220V AC e 60Hz, conforme ilustrado na Figura 2, ao lado, ou alimentar o eletromá (bobina do freio) diretamente em 220V DC ou 24V DC, de acordo com a tensão especificada no eletromá (bobina de freio).

NOTAÇÕES

As figuras ao lado contam com ilustrações da ligação elétrica do motor. A ligação do motor 220/380V deve ser feita conforme tópico LIGAÇÕES ELÉTRICAS. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:

OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Recomendações iniciais:

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motor for diferente da nominal padrão, como em situação de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora não pode ser alimentada pelos terminais do motor, como visto na Figura 1, ao lado. Deve-se optar por uma alimentação através de uma fonte de corrente alternada independente em 220V AC e 60Hz, conforme ilustrado na Figura 2, ao lado, ou alimentar o eletromá (bobina do freio) diretamente em 220V DC ou 24V DC, de acordo com a tensão especificada no eletromá (bobina de freio).

NOTAÇÕES

As figuras ao lado contam com ilustrações da ligação elétrica do motor. A ligação do motor 220/380V deve ser feita conforme tópico LIGAÇÕES ELÉTRICAS. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:

OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA

Recomendações iniciais:

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motor for diferente da nominal padrão, como em situação de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora não pode ser alimentada pelos terminais do motor, como visto na Figura 1, ao lado. Deve-se optar por uma alimentação através de uma fonte de corrente alternada independente em 220V AC e 60Hz, conforme ilustrado na Figura 2, ao lado, ou alimentar o eletromá (bobina do freio) diretamente em 220V DC ou 24V DC, de acordo com a tensão especificada no eletromá (bobina de freio).

NOTAÇÕES

As figuras ao lado contam com ilustrações da ligação elétrica do motor. A ligação do motor 220/380V deve ser feita conforme tópico LIGAÇÕES ELÉTRICAS. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Recomendações iniciais:

⚠️ Para evitar acidentes, ao instalar ou des instalar motores ou motofreios, certifique-se de que não estejam conectados à rede elétrica.

⚠️ Durante a instalação, certifique-se que o motor ou motofreio está protegido contra partidas acidentais e que o aterrimento está em conformidade às normas de segurança vigentes, a fim de garantir segurança ao usuário.

⚠️ Para o caso em que a frequência de alimentação do motofreio for diferente da nominal padrão, como em caso de utilização de inversor de frequência, a ponte retificadora deve ser optada.

Ligações de motores trifásicos 9 terminais:

OPERAÇÃO COM INVERSORES DE FREQUÊNCIA</